

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas da Região Norte

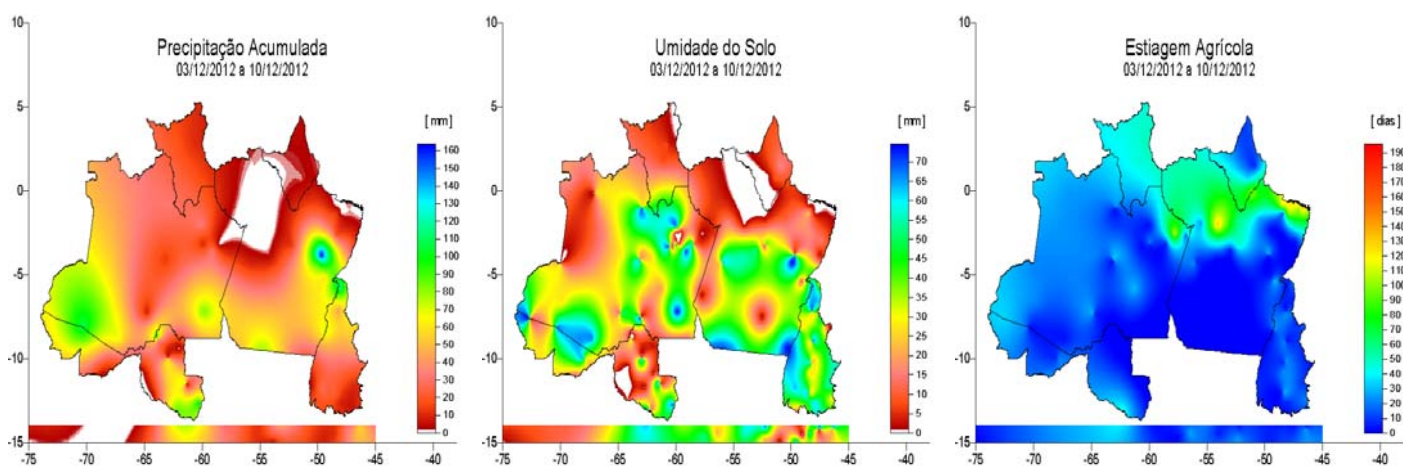
Boletim Número: 2262012

Boletim Agrometeorológico da Região Norte

Período: 03/12/2012 a 10/12/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as precipitações da região Norte foram maiores nas proximidades de Breu Branco no Pará com acumulados entre 120 e 150 mm. Nas áreas ao redor de Breu Branco, nas proximidades de Rondon do Pará no estado do Pará, na região de Araguatins, São Bento do Tocantins e de Tocantinópolis no extremo norte do Tocantins, no sul de Rondônia, na região de Atalaia do Norte e Eirunepé, e a cerca de Apuí no Amazonas as chuvas somaram de 70 a 110 mm. Já em todo o estado do Amapá, de Roraima, no norte do Pará, no sul do Tocantins, nos arredores de Epitaciolândia no Acre, de Machadinho d'Oeste, Cacoal e Guajará-Mirim em Rondônia, nas proximidades de Barreirinha, Parintins, Nhamundá e Itacoatiara no Amazonas, as chuvas devem ser mais escassas, acumulando de 0 a 20 mm. Enquanto no restante da região Norte as chuvas somaram de 30 a 60 mm. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas estão nos arredores de Bujari e de Mâncio Lima no Acre, de Boca do Acre, Pauini, Manaus, Novo Airão, Apuí e Itacoatiara no Amazonas, nas proximidades de Paranã, na região entre Pium e Figueirópolis, e a cerca de Wanderlândia e Araguatins no Tocantins, além dos arredores de Santana do Araguaia, Tucuruí e Novo Progresso no Pará, onde os teores de umidade devem ficar entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, no restante do Acre e do Tocantins, nas faixas entre Borba, Beruri, Codajás, Canutama, Itamarati e Atalaia do Norte no Amazonas, na região de Chupinguaia e Rolim de Moura, nas proximidades de Marabá, Cumaru do Norte Altamira, Uruará, Senador José Porfírio e de Novo Repartimento no Pará e nos arredores de Rorainópolis em Roraima, os teores de umidade devem ficar entre 25 e 45 mm. No restante da região Norte, os teores de umidade do solo serão menores, registrando entre 0 e 20 mm. Quanto à estiagem agrícola, na maior parte da região Norte, a estiagem agrícola está entre 0 e 50 dias. Em todo o norte do Pará, no sul do Amapá, nos arredores de Machadinho d'Oeste em Rondônia e de Nhamundá e de São Sebastião do Uatumã no Amazonas a estiagem agrícola está entre 60 e 90 dias. Apenas a cerca de Prainha e de Belém no Pará e do município de Vale do Anari em Rondônia a estiagem agrícola está maior, entre 100 e 120 mm.

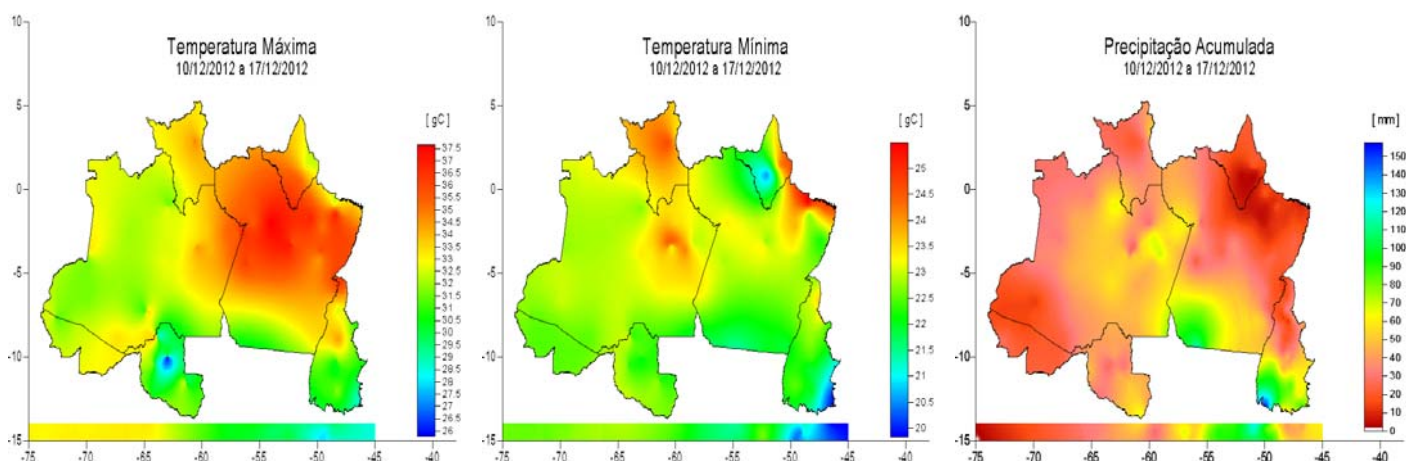
Produtores têm boas expectativas para plantio de arroz, no Sul de Rondônia. O equilíbrio das chuvas na região é o grande aliado na produção do grão. O município de Cabixi se mantém como o maior produtor do estado. O plantio de arroz no Sul de Rondônia segue acompanhando as constantes e intensas chuvas das últimas semanas. A estimativa, de acordo com a Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) é que os municípios de Cerejeiras, Corumbiara, Colorado do Oeste, Chupinguaia, Cabixi e Vilhena colham aproximadamente 12 mil toneladas do grão. A maior produção do estado está concentrada em Cabixi. O município, segundo o gerente de produção de uma das maiores compradoras de grãos do Sul de Rondônia, possui uma área plantada de 4,5 mil hectares destinados ao plantio de arroz não irrigado. Para um produtor, membro da Associação dos Produtores Rurais da linha Mini Eixo em Cabixi, a área plantada é a mesma da última safra, porém a produção deve ser maior tendo em vista as precipitações favoráveis nesta época do ano. "As chuvas estão caindo de uma forma bem equilibrada e para o crescimento do arroz é ideal. Creio que essa produção será maior", analisa. Dentre os municípios que cultivam o grão, Vilhena aparece na última posição com a menor produção. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, as maiores precipitações devem ser observadas nos arredores de Araguaçu no extremo sul do Tocantins, com chuvas que devem acumular de 110 a 140 mm. No restante do sul do Tocantins, na região de Jacareacanga e de Novo Progresso no Pará, as chuvas da próxima semana devem acumular de 70 a 100 mm. Nas áreas ao redor destas, no leste e nas proximidades de Autazes e de Coari no Amazonas, as chuvas ficarão entre 40 e 60 mm. Enquanto nas áreas não citadas as chuvas devem ser menores, entre 10 e 30 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser observadas na região entre Arraias e Mateiros no sudeste do Tocantins, e a cerca de Pedra Branca do Amapari no Amapá, com temperaturas que devem ficar entre 20 e 22°C. Na região entre Viseu, Chaves, Breves e Bagre no Pará, no leste do Amapá, em todo o estado de Roraima e na área entre Manaus, Manacapuru, Careiro e Codajás no Amazonas, as mínimas devem ficar entre 24 e 25°C. No restante da região Norte as mínimas devem ficar entre 22 e 23°C na próxima semana. Quanto às máximas,

as mais baixas devem ocorrer nos arredores de Ariquemes em Rondônia, com temperaturas que devem ficar entre 26 e 29°C. No restante de Rondônia, no sul do Tocantins, em todo o Acre, no extremo sul do Pará, no oeste e centro do Amazonas, os termômetros podem registrar de 30 a 33°C. No norte do Tocantins, no centro e no norte do Pará, no sul, oeste e centro do Amapá, na região entre Maués, Borba, Autazes e Nhamundá no leste do Amazonas, e em todo o estado de Roraima as máximas devem ficar entre 33 e 36°C.

Para as próximas 48 horas, a maior parte da região Norte apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis para a colheita, apenas no norte do Tocantins e nos arredores de Paranã também no Tocantins essas condições estarão entre razoáveis e favoráveis. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a região Norte apresenta a maior parte de sua área em condições entre razoáveis e desfavoráveis para os próximos dois dias, as áreas onde essas condições estarão críticas devem ocorrer nos arredores de Rio Branco e de Cruzeiro do Sul no Acre, de Campo Novo de Rondônia, Costa Marques, Vilhena, Pimenta Bueno e Espigão d'Oeste em Rondônia, na região de Gurupi, São Valério e de Taguatinga no sul do Tocantins, entre Jacareacanga e Itaituba no Pará, nas proximidades de Canutama e de Ipixuna no Amazonas. Quanto aos tratamentos fitossanitários, na faixa entre Paranã e Pium no Tocantins, no centro e leste do Pará, no centro do Acre, nos arredores de Nova Mamoré, Alto Alegre dos Parecis, São Francisco do Guaporé, Ouro Preto do Oeste e de Costa Marques em Rondônia, nas proximidades de Vitória do Jari e Mazagão, a cerca da cidade do Amapá no estado do Amapá, no sul e leste de Roraima, as condições para os tratamentos fitossanitários estarão adequadas, no restante da região Norte, essas condições estarão inadequadas. Quanto à irrigação, em todo o Amazonas, no leste de Rondônia, em todo o Tocantins, no sul e centro do Pará, no norte e oeste do Acre, e nos arredores de Rorainópolis e de Caracaraí em Roraima, não há necessidade de adição de água nas próximas 48 horas, porém nas outras áreas haverá necessidade de irrigação no período analisado. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Norte do país apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas, já no leste do Tocantins, na faixa entre Lagoa da Confusão e de Araguacema e a cerca de Darcinópolis no Tocantins, na região de Mâncio Lima no Acre, de Guajará e de Canutama no Amazonas, na região de Santana do Araguaia e na área entre Medicilândia e de Rurópolis no Pará essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)
[ALGODÃO HERB](#)
[AMENDOIM](#)
[ARROZ SEQUEIRO](#)
[BANANA](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CACAU](#)
[CAFÉ ARABICA](#)
[CAFÉ ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFÉ ROBUSTA](#)
[CAFÉ ROBUSTA IRRIGADO](#)
[CANA DE AÇÚCAR AGRÍ AÇÚCAR E ALCOOL](#)
[CANA DE AÇÚCAR AGRÍ OUTROS FINS](#)
[COCO](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[DENDE DE SEQUEIRO](#)
[FEIJÃO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
[GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
[GIRASSOL](#)
[MAMÃO DE SEQUEIRO](#)
[MAMÃO IRRIGADO](#)
[MAMONA](#)
[MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
[MARACUJÁ DE SEQUEIRO](#)
[MARACUJÁ IRRIGADO](#)
[MILHETO ZARC](#)
[MILHO AGRÍ](#)
[PIMENTA DO REINO](#)

PUPUNHA
SOJA